

PROJETO DE LEI MUNICIPAL Nº 11, DE 01 de Março de 2021

"CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO
HONORÁRIO ABELMIRO MEINE".

MARTIN CESAR KALKMANN, Prefeito Municipal de Ivoti.

Faço saber que o Poder Legislativo aprovou e eu sanciono a seguinte

L E I :

Art. 1º É concedido o Título de Cidadão Honorário do Município de Ivoti à BELMIRO MEINE, pelos relevantes serviços prestados ao Município na área da educação, em conformidade com a Lei Municipal nº 2493/2009.

Parágrafo único. A síntese biográfica do homenageado é parte integrante da presente Lei.

Art. 2º O Título será concedido na sede do Poder Legislativo, em data e hora a ser designada pela Mesa Diretora, oportunidade em que o agraciado receberá placa alusiva ao fato.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Vereadora proponente:

MARLI HEINLE GEHM

JUSTIFICATIVA I

BIOGRAFIA DE BELMIRO MEINE

Belmiro Meine nasceu em Sertão Santana, então Município de Guaíba, aos dois dias do mês de agosto de 1944, filho de Frederico e Helma Meine. Casado com Anelore Meine desde 11 de janeiro de 1969, pai de cinco filhos, residente e domiciliado na Rua Julio de Castilhos, 703, no Bairro Sete de Setembro. Belmiro foi formalmente alfabetizado aos nove anos de idade em função do local de residência da família não ter escola na época. Aos quinze anos saiu de casa para estudar na Escola Normal Evangélica, em São Leopoldo, onde cursou o Normal Ginásial, em regime de internato. Prestou serviço militar no ano de 1963, saindo de lá na condição de "cabo", com o título de honra ao mérito, concomitantemente iniciou o curso científico no Colégio Estadual Professor Pedro Schneider. Nos anos de 1964 e 1965 atuou como professor em escola estadual no Município de Estância Velha. Também em 1965 foi convidado a atuar como professor na então Escola Normal Evangélica, que estava em processo de mudança de São Leopoldo para Ivoti. No ano de 1966, nos meses de janeiro e fevereiro ajudou a fazer a mudança dos móveis e equipamentos da escola, ajudando nos preparativos da escola para receber os seus primeiros alunos nas novas instalações em março. Exerceu suas funções como professor de português, literatura, ensino religioso e educação moral e cívica. Foi diretor do internato de 1976 a 1980, quando foi eleito pela comunidade escolar para exercer o cargo de diretor geral da instituição. Durante seu mandato como diretor, atuou também como professor no Curso Técnico de Contabilidade que a instituição ofertava na localidade em parceria com a Prefeitura Municipal de Ivoti, tendo criado e implantado um curso de formação de professores bilingües em Estância Velha, em parceria com a Prefeitura Municipal da cidade. No ano de 1991, pediu o seu afastamento das atividades de professor e diretor da instituição, como forma de buscar "novas ares" para as suas atividades profissionais e para permitir/estimular o arejamento geral da escola, com novas ideias e novos projetos. De 1991 a 1995 atuou como professor, vice-diretor e diretor

interino no Colégio Sinodal de São Leopoldo, tendo assumido então a Direção Geral do Colégio Pastor Dohms de Porto Alegre, onde se aposentou em 2014, e voltou a fixar residência em Ivoti, buscando contatos no sentido de contribuir com algum projeto de atuação voluntária na cidade. Formou-se em Letras (Português e Alemão) em dezembro de 1969, além de possuir cursos de especialização em Administração Escolar, em Língua Portuguesa, em Administração Universitária e em Semiótica. Integrou o Conselho de Educação do RS, tendo exercido a sua vice-presidência e presidência. Integrou o Conselho de Administração do Instituto de Ivoti, foi presidente da ISAEC (Instituição Sinodal de Educação e Cultura). Foi Presidente da Rede Sinodal de Educação, integrou o Conselho Deliberativo da Lutereprev, integrou a Associação Evangélica de Educação e foi Presidente da Rede Sinodal de Educação. O Senhor Belmiro integrou o grupo organizador do livro "Mosaicos de Então", sendo também um de seus autores e o seu revisor, obra publicada pela SIEHU em 2020. Atualmente trabalha como revisor e qualificador de textos para editoras e jornais/revistas. Seu trabalho mais importante nessa área foi a revisão de "Obras de Lutero, vol. 13", publicado pela CIL, em parceria com a Editora Sinodal e com a Editora Concórdia em 2019.